



Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira, Rio Maior

Centro Qualifica



" A CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA VALORIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM NÃO FORMAL".

*Aida Proença Garcia
Micaela Almeida Vieira
Margarida Pires Vieira
Maria Luisa Carvalho*

Jornadas Pedagógicas - Promoção do sucesso: divulgar projetos, conquistar recursos, aproveitar sinergias

6 de setembro de 2017

Apresentação



I – Alguns conceitos

- Aprendizagem ao longo da vida - ALV
- Contextos de aprendizagem – Aprendizagem formal, não formal e informal
- Competência(s)

II - Contexto Europeu

- Datas de referência
- Quadro estratégico para a educação e a formação 2020 – Objetivos e Metas

III - Contexto Português

- Situação atual
- Metas 2020

IV – Certificação de competências

- Para quê?
- Onde?
- Como?

V – RVCC – Metodologia Autobiográfica e Referenciais de Competências chave

I – ALGUNS CONCEITOS

1. Aprendizagem ao longo da vida - ALV

A ideia de educação ao longo da vida tem sido desenvolvida desde os **anos 60**.

Em **1970**, a UNESCO, adoptou mesmo a educação ao longo da vida como um conceito referência.

Por deliberação de 23 de Outubro de 1995, o Conselho de Ministros Europeu e o Parlamento Europeu, proclamaram **1996** o Ano Europeu da Educação e Formação ao Longo da Vida.



No **ano 2000**, a Comissão Europeia, apresentou um Memorando sobre “Aprendizagem ao Longo da Vida”, com o objetivo de lançar um debate à escala europeia sobre uma estratégia global de ALV em todos os domínios da vida privada ou pública.



Considera a ALV como “toda e qualquer atividade de aprendizagem com um determinado objetivo, empreendida numa base contínua e visando melhorar conhecimentos, aptidões e competências”.



2. Contextos de aprendizagem: Aprendizagem formal, não formal e informal

Nas conclusões do Conselho da UE, de 12.5.2009 sobre um quadro estratégico para a cooperação europeia no domínio da educação e formação, assinalava-se que ...



“... a ALV deve ser concebida de modo a abranger a aprendizagem em qualquer contexto, seja formal, não formal ou informal”.

In Jornal Oficial da União Europeia, 22.12.2012



Aprendizagem formal

Tem lugar em ambiente organizado e estruturado, especificamente dedicado à aprendizagem.



Inclui os sistemas de ensino geral, de formação profissional e de ensino superior.



Conduz à atribuição de uma qualificação, sob a forma de certificado ou diploma.

Aprendizagem não formal

Desenvolvida através de atividades planeadas (objetivos de aprendizagem e duração) com recurso a alguma forma de apoio à aprendizagem (relação professor-aluno).



Abrange programas destinados a conferir competências profissionais, alfabetização de adultos e ensino básico para jovens que abandonaram a escola precocemente.

Formação em empresa (para melhorar competências dos trabalhadores); cursos organizados por organizações da sociedade civil para os seus membros, para o grupo-alvo ou para o público em geral.

Aprendizagem informal

Decorre das atividades da vida quotidiana relacionadas com trabalho, com família e com lazer e que não é organizada nem estruturada em termos de objetivos, duração ou apoio à aprendizagem.



Pode ser involuntária do ponto de vista do aprendente.

Ex: competências TIC no local de trabalho; competências interculturais adquiridas durante a estada noutro país; adquiridas através do voluntariado, das atividades culturais e desportivas.

3. Competência(s)

Competência: um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos e habilidades, que agreguem valor económico à organização e valor social ao indivíduo.

“As competências são definidas como uma combinação de conhecimentos , aptidões e atitudes adequadas ao contexto. As competências essenciais são aquelas que são necessárias a todas as pessoas para a realização e o desenvolvimento pessoais, para exercerem uma cidadania activa, para a inclusão social e para o emprego.”

in Jornal Oficial da União Europeia, 30.12.2006





Competências essenciais:

- **Comunicação na língua materna;**
- **Comunicação em língua estrangeira;**
- **Competência matemática e competências básicas em ciência e tecnologia;**
- **Competência digital;**
- **Aprender a aprender;**
- **Competências sociais e cívicas;**
- **Espírito de iniciativa e espírito empresarial; e**
- **Sensibilidade e expressão culturais.**

Fonte: Recomendações do Parlamento Europeu e do Conselho da UE de 18-12-2006

II - CONTEXTO EUROPEU

Segundo o Relatório do Conselho (Educação) para o Conselho Europeu (2001), o Mundo atual é caracterizado por rápidas mutações, assistindo-se a uma globalização crescente e a uma “maior complexidade em termos de relações económicas e sócio-culturais”.

As novas sociedades e suas estruturas económicas são cada vez mais influenciadas pela informação e pelo conhecimento.



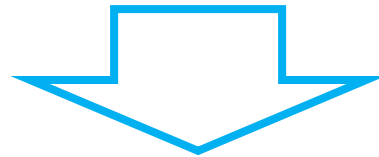
A natureza e organização do trabalho, em permanente mudança, requerem **novas competências** e conseqüentemente qualificações diferentes, tanto a gestores como a assalariados.

O conhecimento adquirido, até agora considerado imutável, tornou-se, segundo vários autores, “...um dos principais factores de superação de desigualdades, de agregação de valor, criação de emprego qualificado e de propagação do bem-estar”.

O capital humano parece ser a mais valia desta sociedade que se pretende cada vez mais criativa e justa.



É neste contexto que a educação, e em particular a ALV, ganham relevância como forma de resposta às exigências do Mundo atual.



As pessoas que não estiverem preparadas para a mudança correm o risco de ficar excluídas, pois sabe-se que as pessoas sem qualificações adequadas têm uma probabilidade quatro vezes maior de ficarem desempregadas

(Conselho Europeu, 2001).



Assegurar que cada um complete uma **educação básica de qualidade**, adquirindo competências básicas no domínio da língua materna falada e escrita, do cálculo, da capacidade de raciocínio, do uso das TIC e especialmente a capacidade de aprender a aprender, de forma a que tenha mais oportunidades para adquirir novas competências, é obrigação dos estados membros.

(Conselho Europeu, 2001).



Quadro estratégico para a educação e formação 2020

Os 4 **objetivos estratégicos** definidos para o período de 2010/2020 são os seguintes:

1. Tornar a aprendizagem ao longo da vida e a mobilidade uma realidade;
2. Melhorar a qualidade e a eficácia da educação e da formação;
3. Promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa;
4. Incentivar a criatividade e a inovação, incluindo o espírito empreendedor, a todos os níveis da educação e da formação.



Os progressos realizados com o programa de trabalho Educação e Formação 2010, na Europa, indicam uma melhoria geral dos sistemas de educação e de formação nacionais, designadamente nos domínios:

- **da aprendizagem ao longo da vida;**
- **da modernização do ensino superior e,**
- **na aquisição de competências essenciais em todos os níveis de ensino e formação.**

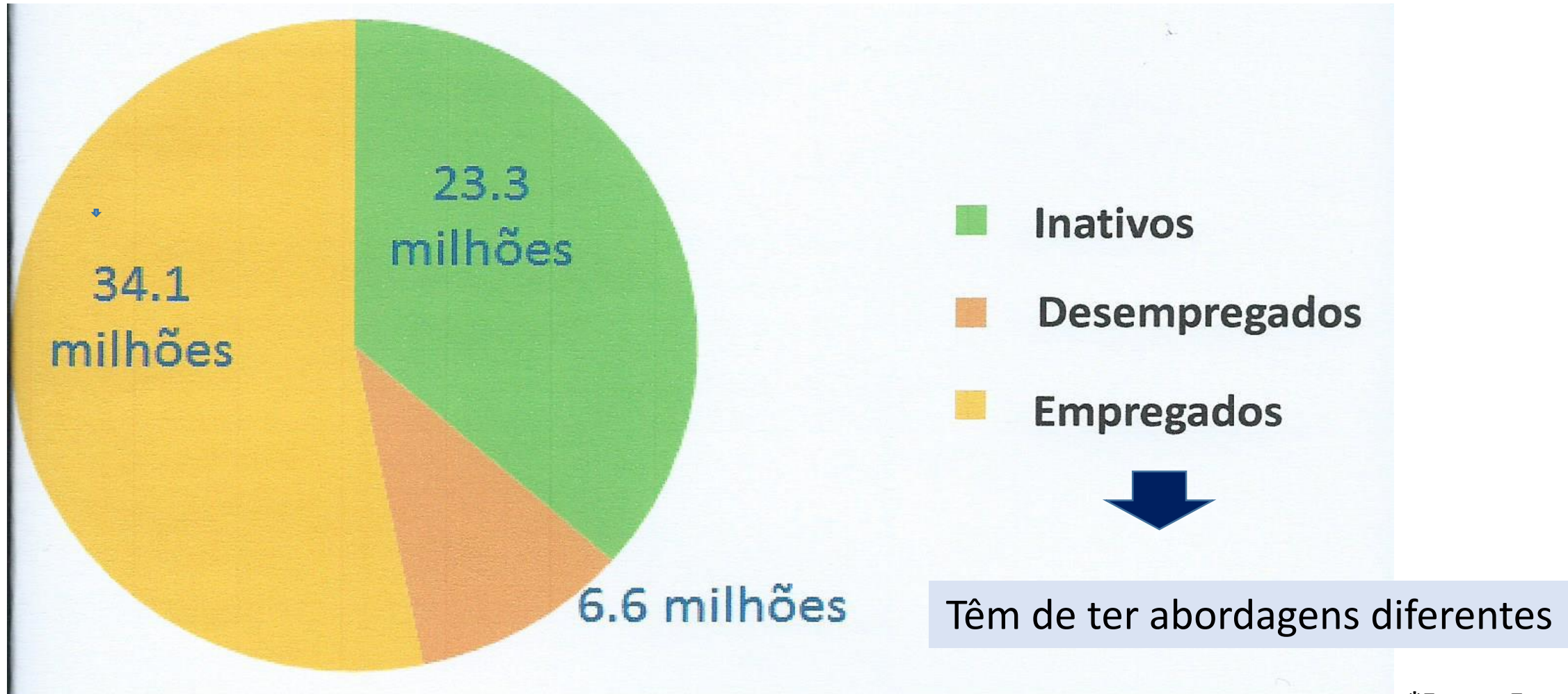
Não tendo sido, porém, alcançados os valores de referência...



Em 2013 a Europa reposiciona-se e investe novamente nos adultos.

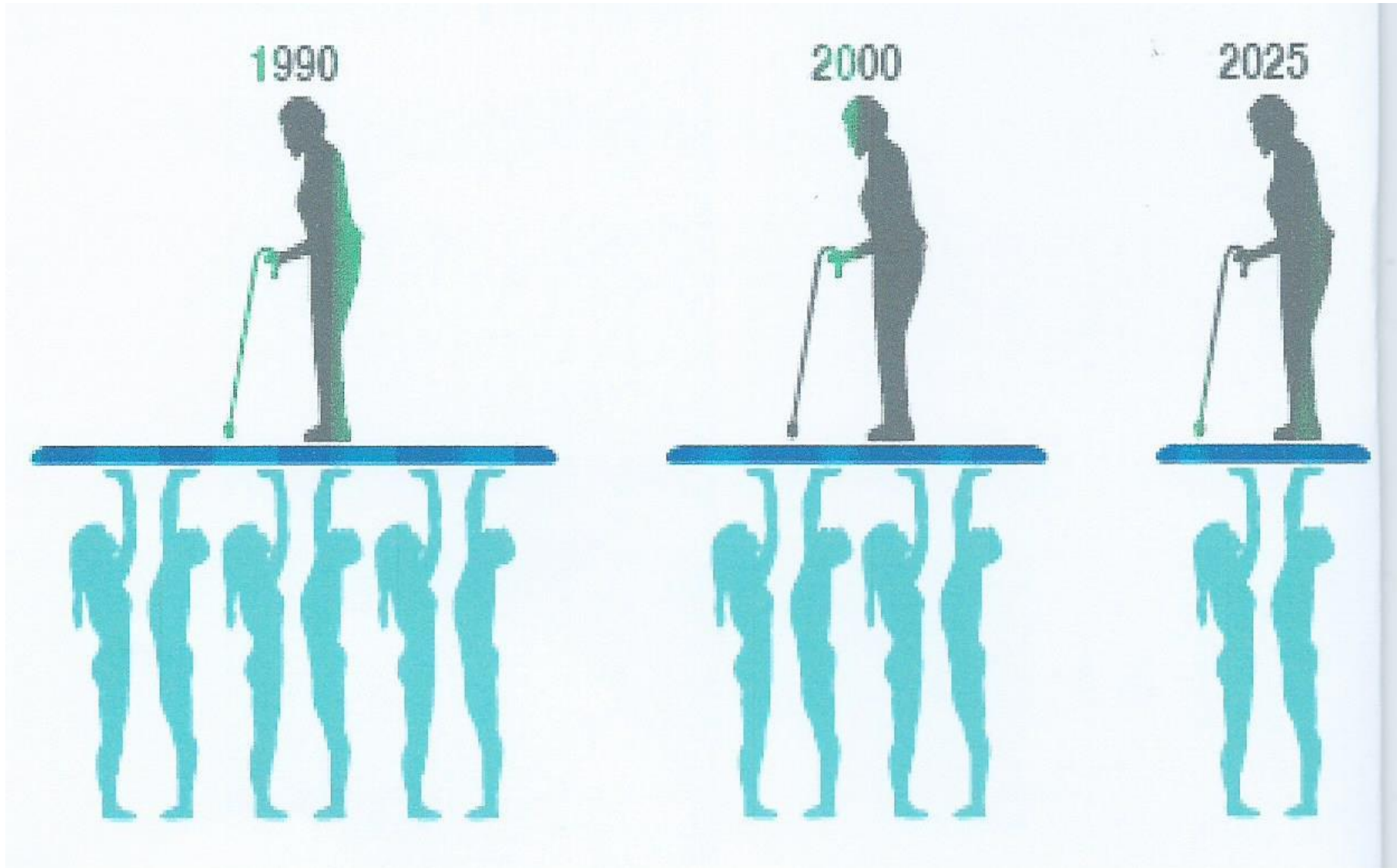


64 milhões de adultos com baixas qualificações
(mais de $\frac{1}{4}$ da população da Europa)*



*Fonte: Eurostat 2015

Rácio trabalhadores/pensionistas, na Europa



Investir nos jovens é ...



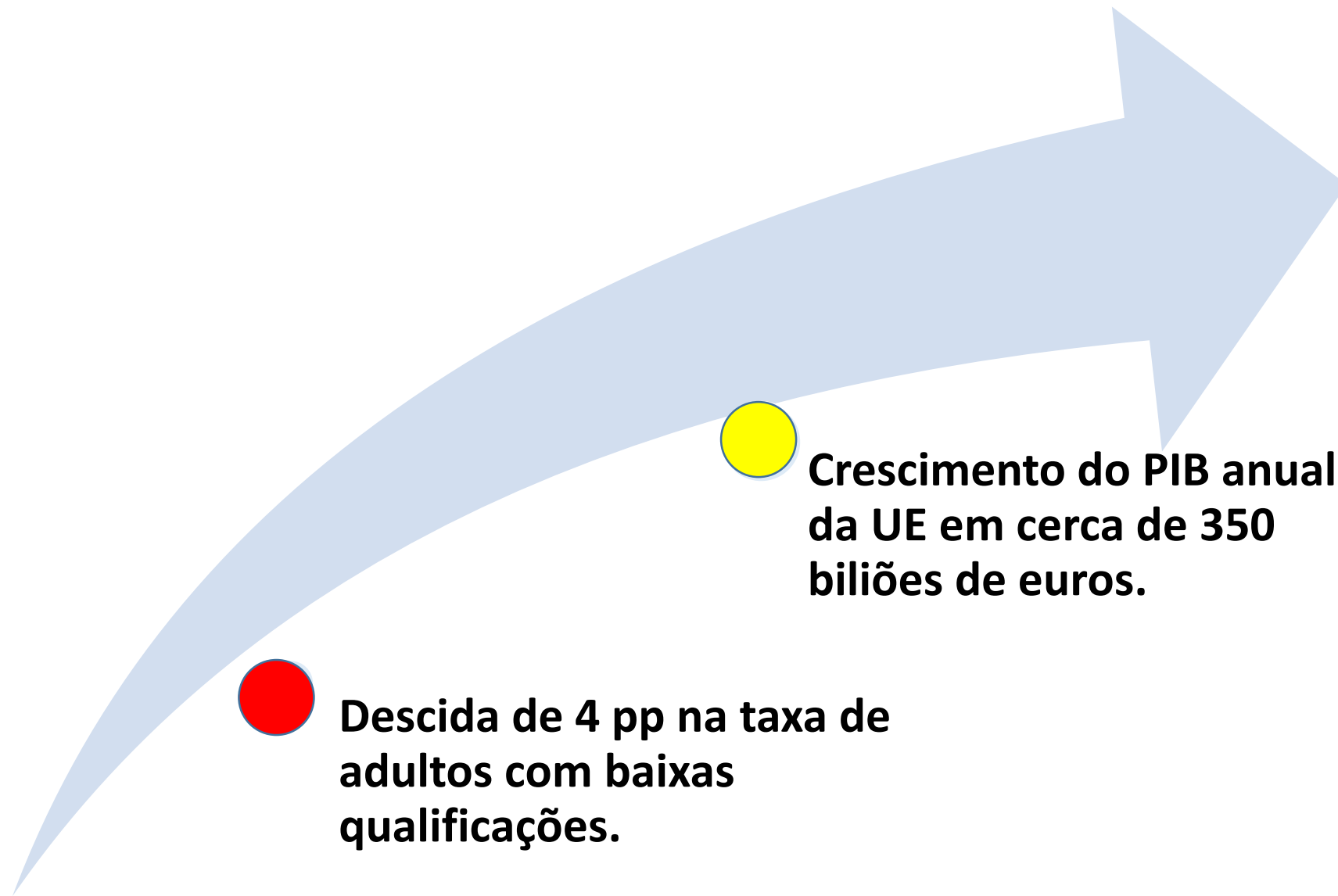
... investir a médio prazo.

Investir nos adultos é ...



... para JÁ.

Potencial impacto económico do aumento de qualificações



Perante este cenário, a Comissão Europeia publicou recomendações sobre
“Percurso de melhoria de competências: novas oportunidades para adultos”:

Principais objetivos:

- **Promoção da literacia, numeracia e competências digitais;**
- **Promoção da (re)inserção/ manutenção no mercado de trabalho;**
- **Crescimento mais inclusivo.**



Proposta de intervenção

Avaliação de competências

Oferta de aprendizagem adaptada e flexível

Validação e reconhecimento

Não se pode dissociar o mundo da educação da sociedade



*Quadro Europeu de Qualificações (8 níveis) - qualificações em função de resultados de aprendizagem; favorece a mobilidade.

Valorização dos vários cenários de aprendizagem
Escola + Empresa + Associações ...



Estrutura do QNQ



Níveis de qualificação	Qualificações
Nível 1	2.º Ciclo do ensino básico
Nível 2	3.º Ciclo do ensino básico obtido no ensino básico ou por percursos de dupla certificação
Nível 3	Ensino secundário vocacionado para prosseguimento de estudos de nível superior
Nível 4	Ensino secundário obtido por percursos de dupla certificação ou ensino secundário vocacionado para prosseguimento de estudos de nível superior acrescido de estágio profissional - mínimo de 6 meses
Nível 5	Qualificação de nível pós-secundária não superior com créditos para prosseguimento de estudos de nível superior
Nível 6	Licenciatura
Nível 7	Mestrado
Nível 8	Doutoramento

Descritores dos níveis de qualificação do QNQ

O QNQ estrutura-se em 8 níveis de **qualificação*** caracterizados em função de 3 domínios para a definição dos resultados de aprendizagem:

- Conhecimentos;
- Aptidões;
- Competências.

[acordo com a Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de Abril de 2008, relativa à instituição do Quadro Europeu de Qualificações para a aprendizagem ao longo da vida (JO, n.º C 111, de 6 de Maio de 2008)]

Nível de Qualificação	Resultados de Aprendizagem Correspondentes		
	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
N3	Conhecimentos de factos, princípios, processos e conceitos gerais numa área de estudo ou de trabalho.	Uma gama de aptidões cognitivas e práticas necessárias para a realização de tarefas e a resolução de problemas através da selecção e aplicação de métodos, instrumentos, materiais e informações básicas.	Assumir responsabilidades para executar tarefas numa área de estudo ou de trabalho. Adaptar o seu comportamento às circunstâncias para fins de resolução de problemas.

***Resultado de um processo de avaliação e validação, obtido quando um órgão competente decide que uma pessoa alcançou os resultados de aprendizagem de acordo com determinadas exigências.**



III - CONTEXTO PORTUGUÊS

Têm sido as taxas de:

- abandono escolar precoce**
- conclusão do ensino secundário**

que apresentam os maiores desvios relativamente às médias europeias.

Jovens entre os 18 e os 24 anos	Média nos países da europa	Portugal
Desistiram da escola ou da formação profissional	14,9%	35,4%
Concluíram o secundário	78,5%	54,3%



A nível Nacional, e perante a taxa de:

- Adultos (25-64 anos) com baixas qualificações (55 % ≤ ensino básico);
- Participação em ALV – 9 %.

Fonte: Eurostat 2015

Portugal tem uma das populações ativas com menos qualificações.

500.000 cidadãos analfabetos

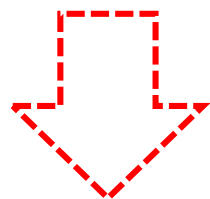
(alfabetização; numeracia; literacia; literacia digital)



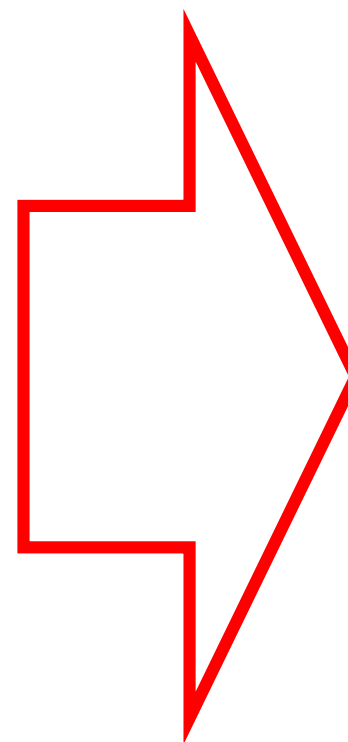


3 milhões de adultos
não concluíram o ensino secundário.

Jovens entre os 15 e os 34 anos



2 273 700 sem o
ensino secundário



Programa Qualifica

projeto conjunto dos ministérios
da Educação e do Trabalho e
Solidariedade Social

**CENTROS
QUALIFICA**



Programa Qualifica - objetivos



- garantir que 50 % da população ativa conclui o ensino secundário;
- taxa de participação de adultos em ações de ALV:
 - ✓ 15 % em 2020.
 - ✓ 25 % em 2025.



IV– Certificação de competências

Certificação: Para Quê?





Conceito clássico de carreira (no tempo do “pleno emprego”):

- Carreira linear;
- Planeada para a vida;
- Um curso para uma profissão;
- Escolhas só em determinados momentos.



Não se adequa aos tempos atuais!



Conceito atual de carreira:

- **Carreira intermitente;**
- **Reformula-se ao longo da vida;**
- **Competências transversais;**
- **Preparam-se as transições.**

Certificação: Onde?



Rede de Centros Qualifica

Recomendações do Conselho

Avaliação de competências

Oferta de aprendizagem
adaptada e flexível

Validação e
reconhecimento

Centros Qualifica

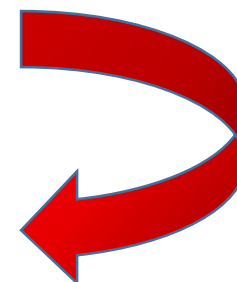
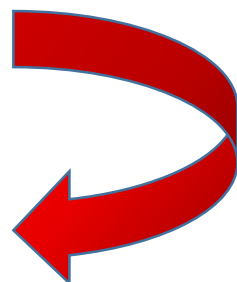
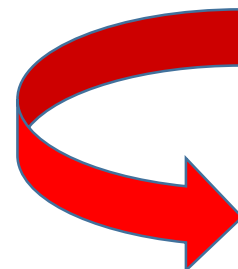
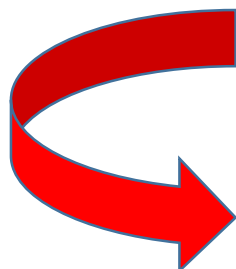
Portaria n.º 232/2016, de 29 de agosto

Orientação ao Longo
da Vida

(identificar necessidades de qualificação e de
respostas adequadas)

Encaminhamento para
ofertas de qualificação
(QNQ e CNQ-referenciais)

Reconhecimento, Validação
e Certificação de
Competências (RVCC)





CQ – O que são?

Centros (300 no final de 2017) **especializados em qualificação de adultos, vocacionados para:**

- a informação;
- o aconselhamento; e
- o encaminhamento para ofertas de educação e formação profissional

de adultos que procuram uma qualificação.





CQ - Para quem?

- **adultos com 18 ou mais anos;**
- **excecionalmente para jovens que não se encontram a estudar nem a trabalhar (NEET - *Not in Employment Education or Training*).**



PARCERIAS

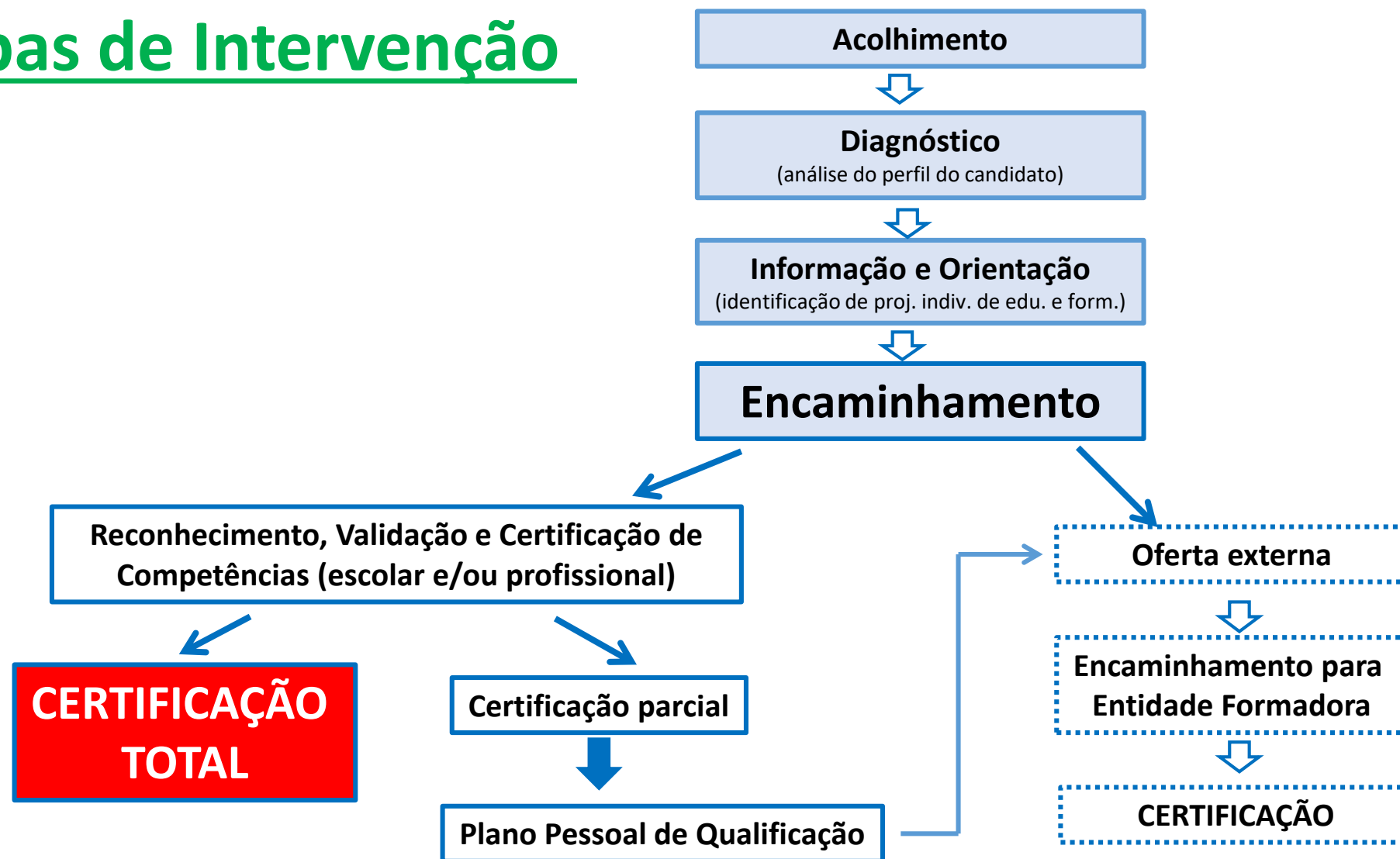


Equipa CQ:

- **Coordenador(a);**
- **TORVs;**
- **Formadores das diferentes ACC.**



Etapas de Intervenção



ENCAMINHAMENTO

OFERTA DE EDUCAÇÃO e/ou
FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Certificação

Passaporte
Qualifica
Sistema de Créditos

RECONHECIMENTO E VALIDAÇÃO DE
COMPETÊNCIAS

(RVC escolar – 4º, 6º, 9º ou 12º ano
e/ou RVCC profissional – nível 2 ou nível 4)



CERTIFICAÇÃO
de
COMPETÊNCIAS
(total; parcial; 357; Comissão
Técnica ...)





Rio Maior Centro QUALIFICA ...



... e ainda **Certificação Profissional**

Serralheiro(a) Civil – Nível 2
Serralheiro(a) Mecânico – Nível 2

Técnico(a) de Apoio à Gestão - Nível 4

Bombeiro(a) - Nível 2
Técnico(a) de Protecção Civil - Nível 4

Técnico(a) de Vendas - Nível 4
Técnico(a) Comercial - Nível 4

Mecânico(a) de Automóveis Ligeiros - Nível 2
Mecânico(a) de Serviços Rápidos - Nível 2
Técnico(a) de Mecatrónica Automóvel - Nível 4

Assistente Administrativo - Nível 2
Técnico(a) de Secretariado - Nível 4
Técnico(a) Administrativo - Nível 4

Operador(a) de Informática - Nível 2
Técnico(a) de Informática – Sistemas - Nível 4
Técnico(a) de Informática – Instalação e Gestão de Redes - Nível 4

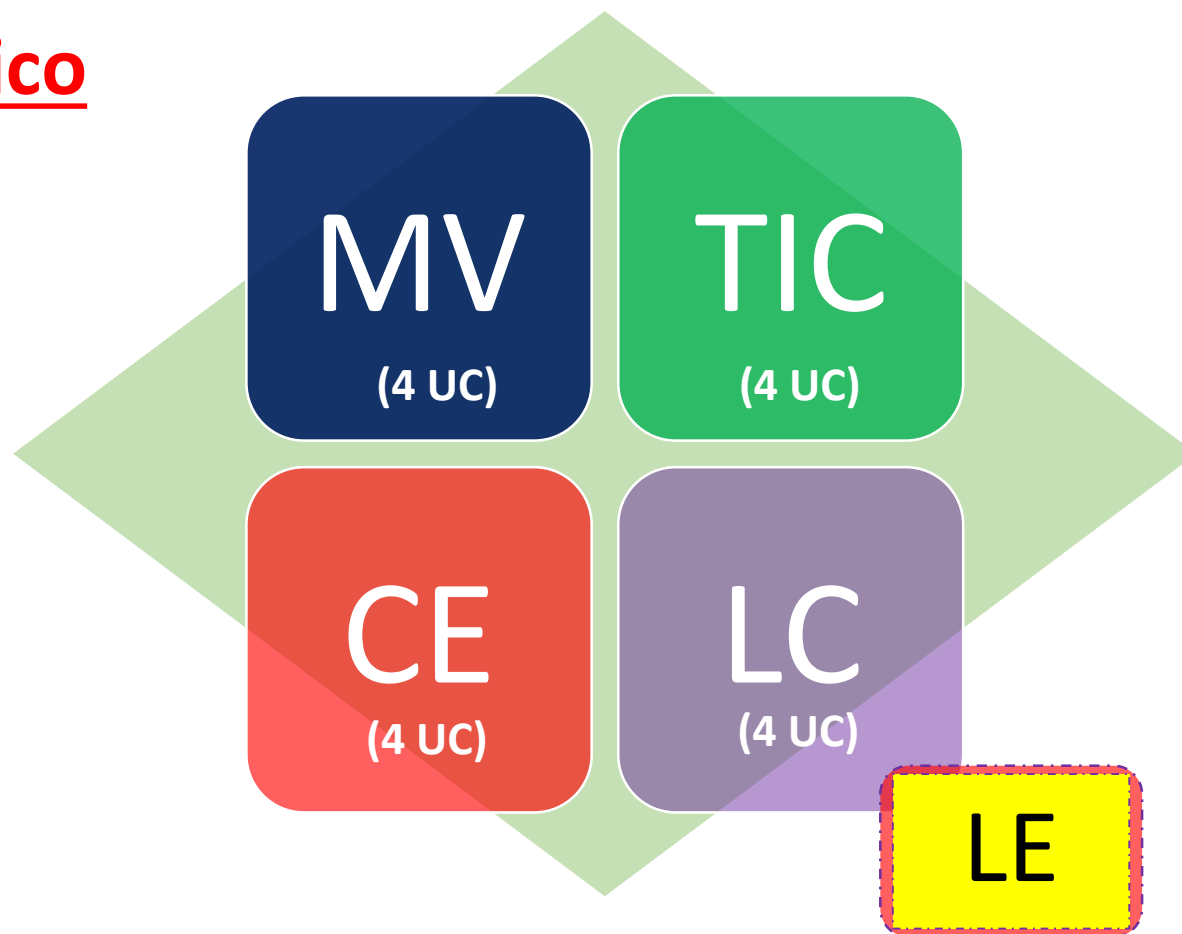


Certificação: Como?

**V- RVCC – Metodologia Autobiográfica
e
Referenciais de Competências chave**

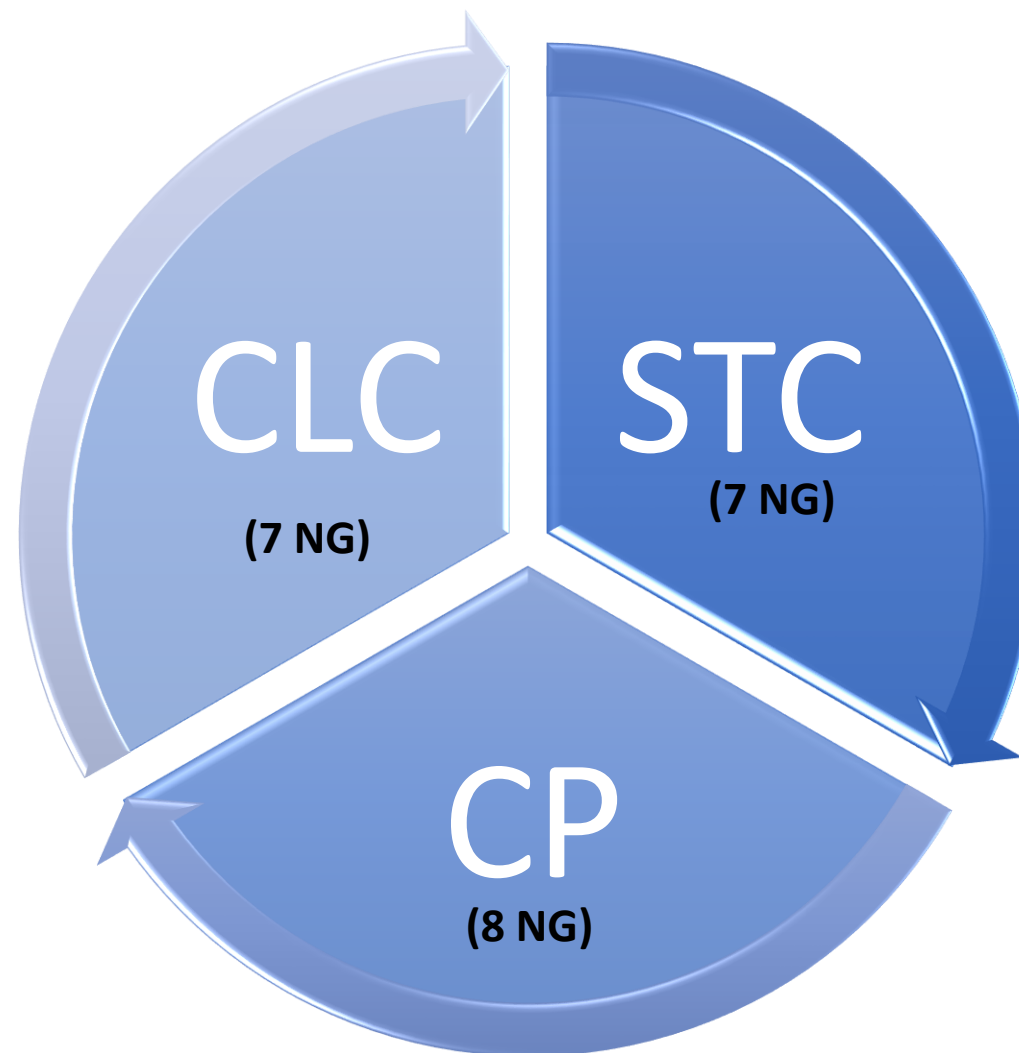
Referenciais de Competências Chave

Nível Básico



Referenciais de Competências Chave

Nível Secundário - ACC



Nível Secundário – Núcleos geradores (Temas)

STC e CLC

Equipamentos e Sistemas Técnicos (EST)

Ambiente e Sustentabilidade (AS)

Saúde (S)

Gestão e Economia (GE)

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

Urbanismo e Mobilidade (UM)

Saberes Fundamentais (SF)

Relatar a sua vivência em 4 perspetivas diferentes:

- DR 1 - Contexto privado;
- DR 2 - Contexto Profissional;
- DR 3 - Contexto institucional;
- DR 4 - Contexto macroestrutural.

CP

Direitos e Deveres

Complexidade e Mudança

Reflexividade e Pensamento Crítico

Identidade e Alteridade

Convicção e Firmeza Ética

Abertura Moral

Argumentação e Assertividade

Programação



RVCC – Metodologia Autobiográfica

1. RECONHECIMENTO de Competências

2. VALIDAÇÃO de Competências

ADULTO
TORV + FORMADORES

Descodificação dos Referenciais
Desocultação de competências
Autobiografia ↔ Referenciais

Formação Complementar
- mínimo 50 h -

Construção do
PORTEFÓLIO

Coordenador + Equipa

PORTEFÓLIO



RVCC - Metodologia Autobiográfica

3. CERTIFICAÇÃO

1 - Preparação para a Prova (Tema)
- até 25 h -

TORV
+
Formadores

2 – Júri de certificação

TORV
+
Outros Formadores

Certificação
TOTAL
(certificado/
diploma)
OU
PARCIAL
(certificado)



Rio Maior

Centro QUALIFICA ...



*Vamos desocultar
competências ...*



Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira, Rio Maior



Rio Maior

Centro QUALIFICA ...



Construa o futuro connosco!